

MS já vacinou 91,45% das crianças menores de cinco anos

03/07/2009

Perfil News

Com exceção dos estados de Santa Catarina (99,80%), Paraná (99,66%), Rio de Janeiro (96,08%) e Goiás (95,64%) o restante do País ainda não atingiu a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde de imunizar 95% das crianças menores de cinco anos de idade. Por isso, os trabalhos da campanha nacional de vacinação infantil devem continuar. Até o momento, o Brasil conseguiu vacinar 91,61% das 15.494.835 que precisam ser imunizadas.

Em Mato Grosso do Sul, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) espera alcançar a meta de imunização até o fim desta semana. O relatório da SES aponta que, até o momento, foram vacinadas 185.287 crianças o que equivale a 91,45% do público-alvo da campanha. Dos 78 municípios, 42 já ultrapassaram a meta.

Os municípios com menor índice de cobertura vacinal são: Tacuru (64,05%), Amambai (77,19%), Jateí (77,36%) e Anastácio (79,43%). As Unidades de Saúde continuam com as vacinas à disposição dos pais ou responsáveis pelas crianças no período das 7 às 11 horas e das 13 às 17 horas, além dos Postos de Saúde 24 horas.

A aplicação da vacina é rápida, não provoca dor e é a única forma de prevenção. Até o momento, não existe contra-indicações absolutas à administração da vacina oral contra a poliomielite. Contudo, ela deve ser evitada nas seguintes situações: - crianças portadoras de infecções agudas, com febre acima de 38° C; - crianças com hipersensibilidade conhecida a algum componente da vacina, a exemplo da estreptomicina ou eritromicina; - crianças que, no passado, tenham apresentado qualquer reação anormal a esta vacina; - crianças imunologicamente deficientes devido a tratamento com imunossupressores ou de outra forma adquirida ou com deficiência imunológica congênita.

Também não deve ser administrada em crianças submetidas a tratamento com corticosteróide, antimetabólicos, radiação ou a qualquer terapia imunossupressora.

A poliomielite é uma infecção transmitida por meio do contato com um portador da pólio ou então com fezes humanas. Os principais sintomas são: febre, mal-estar, dor-de-cabeça e em alguns casos paralisia flácida (incapacidade de mexer os membros). Para esta doença não existe tratamento, apenas a vacina garante a imunização.